

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

procínios Mas

an o mil

in rães

ADEGA

VILLA RICA

mbífort

REINT

Silvia Araújo Nunes

GOIS
TENDAS

Escritório
Rural
Ezordino Guimarães



**Sindicato Rural de
Rio Verde celebra
FORÇA FEMININA
NO AGRO**

OPERAÇÃO CONTRA
FALSAS INDÚSTRIAS

ALTERAÇÕES NA
NR1 E NR31



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO

ANO 17
EDIÇÃO
167

ABRIL
DE 2025



16

Sindicato rural de Rio Verde celebra força feminina no agro



8

AGRONEGÓCIO

Sindicato rural e ser Engenharia celebram a força e o brilho das colaboradoras



21

CURSOS

Qualificação fortalece a arte e o empreendedorismo



30

CULINÁRIA

Broa de fubá com goiabada

6

ACONTECEU

Giro Rural

10

AGRONEGÓCIO

Artigo: Operação contra falsas indústrias tem produtor rural como foco

12

Mudanças nas normas regulamentadoras nr 1 e nr 31: o que o produtor rural precisa saber

14

SENAR alcança 400 mil atendimentos com assistência técnica e gerencial

24

CURSOS

Treinamento gratuitos contribui para qualificação de mão de obra

26

EQUOTERAPIA

Equoterapia primeiro sorriso: transformando vidas



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **GESTÃO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTE

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTE

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTE

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

FORÇA FEMININA NO AGRO

Foi com satisfação que o Sindicato Rural de Rio Verde apoiou e acompanhou a iniciativa da Comissão Feminina. O evento realizado no dia 11 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi muito mais do que uma celebração — foi um marco no protagonismo feminino dentro do nosso setor.

Ver dezenas de mulheres ligadas ao agronegócio, ao empreendedorismo e a tantas outras áreas reunidas em uma noite de conteúdo, inspiração e conexão, reafirmou aquilo que já sabemos: o agro só é completo com a força, a visão e a sensibilidade da mulher.

Como presidente desta instituição posso dizer com orgulho que o evento simbolizou o que queremos para nossas associadas: mais protagonismo e mais oportunidades para que ocupem os espaços de liderança.

Seguiremos ao lado da Comissão Feminina, incentivando ações que valorizem, eduquem e fortaleçam nossas associadas. O agronegócio ganha muito quando nos unimos e compartilhamos experiências.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 17 **EDIÇÃO 167** **ABRIL DE 2025**

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Arquivo pessoal

FOTOS

Maria Laura Melo
Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



GIRO RURAL

PARCERIA DE SUCESSO

POR MARIA LAURA

Em um encontro marcado por reconhecimento e fortalecimento de laços, o Presidente do Sindicato Olávio Teles e a assessora de Comunicação Fabiana Sommer realizaram uma visita muito especial ao Grupo Cereal. Na ocasião, foram calorosamente recebidos por Evaristo Lira Baraúna.

O objetivo da visita foi reforçar a parceria e expressar o profundo agradecimento pelo trabalho significativo que essa importante empresa desempenha ao apoiar o Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso com a doação de rações. Durante a conversa, foram abordadas pautas essenciais ao agronegócio como infraestrutura rural e a importância da sustentabilidade no setor agroindustrial, destacando práticas alinhadas aos princípios ESG.

Além do diálogo produtivo, Olávio Teles e Fabiana Sommer tiveram a honra de receber um presente especial do senhor Evaristo: dois livros de sua autoria. Esse gesto demonstra não apenas a generosidade, mas também o compromisso com o compartilha-

mento de conhecimento e cultura, valores essenciais para a evolução de qualquer sociedade.

A visita ao Grupo Cereal reafirmou a importância da união entre empresas, instituições e projetos sociais.



CNA LANÇA AGENDA LEGISLATIVA DO AGRO 2025 COM 87 PROJETOS DE LEI QUE IMPACTAM O SETOR

POR FABIANA DOMMER

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) lançou, em 26 de março, a Agenda Legislativa do Agro 2025, que analisa 87 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, com impacto direto no setor agropecuário. A agenda abrange sete temas: Tributação e Política Agrícola, Meio Ambiente, Direito de Propriedade,

Relações Trabalhistas, Relações Internacionais, Infraestrutura e Logística, e Produção Agropecuária e Educação. A CNA acompanha mais de 7,5 mil projetos e selecionou 87, sendo 57 com apoio, 16 sem apoio e 14 com apoio parcial.

José Mário Schreiner, vice-presidente da CNA, enfatizou a importância da colaboração entre o

agro e o Congresso para avançar nas pautas do setor. Mírian Vaz, da CNA, destacou que o lançamento reforça a importância do diálogo com o Legislativo para garantir que as demandas do produtor rural sejam priorizadas. A Agenda busca assegurar a segurança jurídica, competitividade e sustentabilidade da agropecuária brasileira.

ASSOCIADO DO SRRV



aqui você tem **DESCONTO** apresentando seu cartão

A PARTIR DE
17% de desconto

Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estejam em promoção

KI-karnes

10% de desconto

LÍDER DESPACHANTE

20% de desconto

Eletro Mar
3620-9200
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã - Dentista
CRO-GO-19586

15% de desconto

**Restaurante
Coma Bem**

10% de desconto

TAYSA AQUINO
JÓIAS
64 99904-4063 @TAYSA.AQUINOJOIAS

SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

25% de desconto

Cursos e
treinamentos

Salus
Recursos Humanos

15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH

5% de desconto

EV
ESTOFARIA VIDEIRA
ESTOFARIA COMPLETA PARA CAMINHÕES
RIO VERDE-GO - 64 2613-2568 - 64 99224-6767

5% de desconto
em lubrificantes

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

25% de desconto

em fórmulas
manipuladas

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

Compromisso com o seu bem-estar

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado
para Carros e Caminhões
64 99955-7999 64 3623-8868 Rio Verde-GO

10% de desconto

George
Espetos e Lanches

10% de desconto

ambífort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

SINDICATO RURAL E SER ENGENHARIA CELEBRAM A FORÇA E O BRILHO DAS COLABORADORAS

■ Por Fabiana Sommer

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Ser Engenharia, empresa que está realizando o trabalho de Segurança no Trabalho no Sindicato Rural de Rio Verde, proporcionou juntamente ao Sindicato Rural, uma tarde especial para as colaboradoras, repleta de aprendizado, cuidado e reconhecimento. Em um encontro marcado pela valorização feminina, a engenheira de segurança do trabalho e

mestre em ciências agrárias, Sandriane Araújo Borges, conduziu uma conversa enriquecedora sobre a importância da mulher nos ambientes de trabalho. Além de abordar o surgimento da data, ela trouxe reflexões profundas sobre os desafios enfrentados diariamente pelas mulheres, incluindo os abusos muitas vezes silenciosos que ocorrem no ambiente profissional.

A reunião foi um espaço de troca e conscientização, onde cada colaboradora pôde sentir-se ouvida e valorizada. Com palavras inspiradoras, Sandriane reforçou a necessidade de respeito, equidade e apoio mútuo para que cada mulher possa desempenhar o papel com dignidade e segurança. “**As colaborado-**

ras, com dedicação, competência e força, são peças fundamentais dentro das empresas, impulsionando o crescimento, a inovação e a harmonia no ambiente corporativo. São elas que, com sensibilidade e profissionalismo, fazem a diferença todos os dias”, reforçou.

Ao longo dos anos, as mulheres conquistaram espaços essenciais no mercado de trabalho, demonstrando talento, resiliência e determinação. No



entanto, ainda existem desafios a serem superados, como a igualdade de oportunidades, o reconhecimento profissional e a erradicação de qualquer forma de assédio. Por isso, momentos como esse são fundamentais para reforçar a importância da conscientização e do respeito dentro do ambiente corporativo.

Além da palestra inspiradora, o evento contou com um momento especial dedicado ao bem-estar e à autoestima. Uma consultora de imagem proporcionou ensinamentos valiosos sobre auto maquiagem, oferecendo dicas práticas para que cada mulher pudesse realçar a beleza de maneira simples e acessível. Esse momento

foi mais do que uma aula de maquiagem; foi uma oportunidade para que as colaboradoras se conectassem consigo mesmas e entre si, compartilhando experiências e fortalecendo os laços de companheirismo.

A valorização das mulheres vai além de um único dia. É um compromisso diário que deve ser cultivado dentro das empresas e da sociedade como um todo. Reconhecer a importância das colaboradoras é essencial para promover ambientes mais justos, produtivos e humanizados. O talento, a inteligência e a dedicação feminina impulsionam mudanças significativas em todos os setores e merecem ser exaltados sempre.

O evento foi encerrado com um clima de gratidão e motivação. Cada colaboradora saiu do encontro não apenas com novos aprendizados, mas também com a certeza de que desempenha um trabalho essencial e que possui um valor inestimável. ***“Foi uma tarde de celebração, empoderamento e reconhecimento, reforçando que o Dia Internacional da Mulher é um marco de luta e conquistas, mas também um***

lembrete de que ainda há caminhos a serem trilhados”, disse a assessora de comunicação Fabiana Sommer.

A tarde foi mais do que um evento; foi uma celebração do poder, da força e da essência da mulher. ***“Que essas reflexões e aprendizados sigam ecoando no dia a dia de cada uma, lembrando-as de seu valor e da importância de ocupar espaços com voz, respeito e determinação”***, reforçou Sandriane.

O Sindicato Rural reafirma o compromisso em apoiar e reconhecer todas as mulheres que, com coragem e dedicação, transformam o mundo ao seu redor e tornam as empresas lugares melhores, mais humanos e mais prósperos.





ARTIGO

OPERAÇÃO CONTRA FALSAS INDÚSTRIAS TEM PRODUTOR RURAL COMO FOCO

Por Gabriel de Lima Moraes
Advogado especialista em Direito Tributário

O produtor rural entrou na mira da fiscalização estadual para nunca mais sair, sendo inaugurada de tempos em tempos uma nova operação para buscar identificar irregularidades passíveis de autuação no segmento.

A legislação tributária goiana prevê alguns benefícios fiscais possíveis de fruição mediante atendimento de algumas condições, dentre os quais se destaca a isenção de ICMS nas vendas realizadas com destino à industrialização ou fabricação de ração animal.

Recentemente foi deflagrada uma mega operação no Estado de Goiás, visando identificar empresas que se utilizam de uma falsa condição de indústria para afastar a incidência de ICMS nas operações com soja e milho, porém, na prática realizavam a revenda do produto, sem quaisquer processos de industrialização.

Ocorre que alguns auditores fiscais, usando de uma in-

terpretação extensiva da legislação tributária, têm qualificado o produtor rural (vendedor) como solidário nas autuações das citadas empresas (compradoras), partindo da premissa de se tratar de um benefício fiscal daquele e de uma conduta supostamente omissiva.

Nas fundamentações fáticas das autuações, os auditores alegam que os produtores rurais estariam concorrendo para a prática de infrações tributárias, pois não estariam verificando de maneira prévia a condição de indústria dos adquirentes de suas produções rurais.

Ora, com todo respeito, citado entendimento não merece guarida, demonstrando uma intenção de terceirizar as atribuições de fiscalização para os contribuintes, deixando entender que cada vez que alguém for realizar uma venda de um produto que tenha um benefício fiscal, precisaria ir pessoalmente até seu comprador, onde este estiver, para “fiscalizar” sua condição de indústria.

Não há viabilidade lógica em exigir que todos os produtores rurais do Brasil acompanhem todos os caminhões carregados de grãos Brasil afora para verificar como seus adquirentes vão utilizar o produto, se o transformarão em ração ou não, aguardando até efetiva industrialização para só então voltarem para suas propriedades rurais e retomarem suas atividades.

Com a devida vênia, caso o Fisco, mediante processo de fiscalização, entenda que a indústria adquirente dos grãos destinou o produto

adquirido para outros fins, que não o processo de industrialização, aquela deverá responder por seus atos. Não se deve imputar a culpa aos produtores pelas etapas posteriores à comercialização da produção rural, os quais sequer possuem poderes de fiscalização sobre suas compradoras.

Visando trazer mais segurança jurídica ao agronegócio, tem-se recomendado uma maior cautela quanto à comercialização de sua produção rural, conferindo as atividades econômicas de seus adquirentes, bem como sua situação fiscal junto a Receita Federal do Brasil e Secretaria da Economia de seu Estado, buscando mitigar ao máximo os riscos da operação.

A atual postura do Fisco exige uma melhor gestão das vendas, com rigoroso controle documental das operações e adoção de procedimentos preventivos, permitindo, com isso, a defesa do produtor contra a solidariedade em eventuais autuações.



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!

Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos

MUDANÇAS NAS NORMAS REGULAMENTADORAS NR 1 E NR 31: O QUE O PRODUTOR RURAL PRECISA SABER

■ Por Maria Laura

A segurança no trabalho rural está passando por uma transformação importante com as recentes atualizações da NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que entram em vigor a partir de 26 de maio de 2025. Para o agronegócio, a NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho Rural, continua sendo uma referência fundamental, mas com novas exigências que impactam diretamente as práticas de segurança no campo.

O QUE MUDA COM A NR 1?

A mudança trazida pela NR 1 é a implementação obrigatória do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Antes, o esse gerenciamento

era opcional, agora se torna uma obrigação, exigindo que as empresas agropecuárias adotem práticas mais detalhadas na identificação e controle dos riscos no ambiente de trabalho. Isso inclui riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e riscos psicossociais.

A gestão dos riscos psicossociais, como estresse, sobrecarga de trabalho e insegurança no emprego, tem ganhado destaque nas novas regulamentações. Esses riscos, muitas vezes invisíveis, são um desafio crescente no agronegócio.

A NR 31: ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS

A NR 31 continua sendo a principal referência para o setor agropecuário. Com a atualização da NR 1, os produtores rurais terão de adaptar seus programas de segurança com base nas novas exigências. A implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), que já existia, ganha a necessidade de considerar todos os riscos possíveis, incluindo os psicossociais, e documentar todas as ações tomadas.

As exigências sobre capacitação e treinamento também foram reforçadas. Agora, é essencial que os trabalhadores, especialmente aqueles que lidam com máquinas e defensivos agrícolas sejam treinados e tenham os seus conhecimentos documentados de forma rigorosa. Para a Sócia Proprietária da S&R Engenharia de Segurança do Trabalho, Sandriane Araújo Borges, “**ter uma consultoria especializada em segurança no trabalho e capacitação contínua é a chave para evitar acidentes. Com as novas exigências, os produtores rurais precisarão garantir que todos os trabalhadores estejam preparados e conscientes dos riscos do ambiente de trabalho.**”

COMO SE ADAPTAR ÀS NOVAS NORMAS?

Para se adaptar à NR 1 e suas implicações na NR 31, os produtores rurais devem seguir algumas etapas essenciais:

1. Diagnóstico de Segurança: Identificar os riscos específicos da atividade rural e elaborar um Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR).
2. Capacitação e Treinamento: Investir em treinamentos contínuos, abordando temas como o uso seguro de máquinas, defensivos agrícolas e a gestão de riscos psicossociais.
3. Documentação e Registros: Organizar e manter registros detalhados dos treinamentos, inspeções e medidas preventivas adotadas.
4. Inspeções Regulares: Realizar auditorias internas para garantir que as medidas de segurança estão sendo corretamente implementadas.

QUAL A DIFERENÇA?

SEMENTE PIRATA X SEMENTE CERTIFICADA



Semente Pirata

- ✗ Fonte e controles desconhecidos
- ✗ Perda de efetividade com o passar do tempo
- ✗ Não há suporte técnico



Semente Certificada

- ✓ Garantia de Origem
- ✓ Passou por rígidos de controle
- ✓ Suporte Técnico ao Agricultor



AGROSEM

ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES
DE SEMENTES E MUDAS

SENAR ALCANÇA 400 MIL ATENDIMENTOS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

■ Por Comunicação Sistema Faeg/Senar/Ifag, com informações da CNA

Em Goiás são mais de 18 mil produtores acompanhados em 11 áreas do agro. Metodologia foca na melhoria dos processos produtivos, da qualidade de vida e da renda das famílias rurais

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) alcançou, em 2025, a marca de 400 mil propriedades atendidas no país com Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Apenas em 2024, mais de 80 mil novas propriedades passaram a ser atendidas pelo Senar.

O diretor de ATeG, Eduardo Oliveira, comemora o resultado. “Isso significa muito

para nós porque são 400 mil famílias que a gente mudou a vida ao longo do tempo, trazendo resultados, conquistas e realização de sonhos”, afirma.

Criada em 2013, a metodologia atende pequenos



Rohini
NÚCLEO VETERINÁRIO

📞 64 99905-6499
📱 rohininv
🌐 rohini.com.br
✉ rohininv@rohini.com.br
📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04, Parque das Laranjeiras, Rio Verde Goiás | CEP 75908-060

PLANTÃO 24H
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Segunda a Sexta
08:00 às 18:00
Sábado
08:00 às 12:00

e médios produtores rurais com foco na melhoria dos processos produtivos, da qualidade de vida e da renda das famílias rurais.

Cada propriedade recebe acompanhamento mensal de um profissional qualificado por um período de dois anos. A metodologia é desenvolvida em um ciclo de cinco passos: diagnóstico produtivo individualizado; planejamento estratégico; adequação tecnológica; capacitação profissional complementar; e avaliação sistemática de resultados.

Hoje, são 31 atividades produtivas com atendimento técnico. Algumas cadeias como bovinocultura de leite (23,6%), bovinocultura de corte (14,4%), fruticultura (12,9%), olericultura (12,5%) e apicultura (8,9%) se destacam pelo percentual de produtores atendidos.

Resultados - Apenas em 2024, os resultados da ATeG apresentaram aumento na ren-

tabilidade do produtor, sendo 24,5% na margem bruta e 35,85% na renda total após a conclusão do ciclo de dois anos de atendimento.

Além disso, uma pesquisa realizada pelo Senar no 2º semestre do ano passado ouviu produtores rurais sobre os impactos da ATeG e 95,6% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com o atendimento recebido nas propriedades rurais.

De acordo com o diretor-adjunto da ATeG, Rafael Costa, um dos próximos passos do Senar para ampliar o número de propriedades atendidas é capacitar técnicos de campo. Ele cita algumas ações que já estão em andamento como os projetos Trilha com Especialistas e o ATeG Universitária.

“Um dos desafios da Assistência Técnica e Gerencial é transformar os profissionais das ciências agrárias em técnicos de campo. Por isso buscamos a aproximação com as universidades oferecendo capacitação técnica e gerencial por meio de curso sobre a metodologia, além da vivência de campo com a possibilidade de fazerem estágio, ganhando experiência para visitar propriedades rurais e conversar com produtores, orientando tanto a parte técnica quanto a de indicadores econômicos.”

A Assistência Técnica do Senar está presente em todos os estados brasileiros, com 8,2

mil técnicos de campo, além das equipes nas Administrações Regionais do Senar e de consultores, e 5,4 milhões de visitas técnicas ao longo de mais de 10 anos.

Em Goiás o serviço é oferecido para: horticultura, fruticultura, grãos, pecuária de corte, leite, apicultura, piscicultura, agroindústria, avicultura, ovinocaprinocultura e silvicultura. Para solicitar gratuitamente, basta procurar um sindicato rural e verificar o andamento de grupos das áreas.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



SINDICATO RURAL DE RIO VERDE CELEBRA FORÇA FEMININA NO AGRO

■ Por Maria Laura



CINCO NOVAS MULHERES A INTEGRAREM O TIME DE ASSOCIADOS DO SRRV

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Comissão Feminina do Sindicato Rural de Rio Verde promoveu, na noite de 11 de março, um evento especial que reuniu dezenas de mulheres ligadas ao agronegócio, ao empreendedorismo e a diversas áreas de atuação. Mais do que uma simples homenagem à data, o encontro simbolizou o início de uma nova fase para a Comissão, marcada por ações de valorização, fortalecimento e incentivo ao protagonismo feminino no agronegócio.

Sob a liderança da presidente Renata Ferguson e da vice-presidente Fabíola Magalhães, com a coordenação de Lorena Carvalho e Priscilla Guardiano, a noite foi planejada para oferecer às participantes uma experiência completa, com conteúdo relevante, vivências inspiradoras e um espaço acolhedor de conexão entre mulheres. **“Nosso objetivo com esse evento foi proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e, ao mesmo tempo, inspirador. A mulher do agro é forte, inteligente, resiliente e capaz de transformar realidades – e isso precisa ser reconhecido, valorizado e celebrado com frequência”**, destacou Renata Ferguson.

A programação da noite foi pensada para unir informação, emoção e movimento de forma integrada. A Major Dyrleene Franco, comandante do

Batalhão Maria da Penha, abriu o evento com uma palestra de grande impacto sobre os mecanismos de enfrentamento à violência contra a mulher. Com dados atualizados e relatos reais, ela trouxe à tona a dura realidade vivida por muitas mulheres em todo o país e destacou os caminhos legais disponíveis para proteção. **“O silêncio protege o agressor. É preciso coragem para romper o ciclo, e informação é a nossa maior aliada”**, afirmou a Major, despertando atenção e reflexão profunda nas participantes.

Na sequência, a noite ga-



ASSOCIADA ISMAURA MUNDIM RECEBENDO HOMENAGEM PELOS SERVIÇOS PRESTADOS À FAZENDINHA DA VOVÓ



HOMENAGEM À ASSOCIADA IRONIDES NOGUEIRA, A MAIS ANTIGA PRESENTE NO EVENTO

nhou leveza e alegria com a palestra-show de Ilanita Sul, que combinou música, dança e mensagens de empoderamento feminino. Através de movimentos corporais e dinâmicas de grupo, Ilanita conduziu o público a uma jornada de reconexão consigo mesmas. Ao estimular a autoconfiança, a autoestima e o cuidado com o corpo, ela reforçou a importância do equilíbrio emocional como parte fundamental da autonomia da mulher. A vibração, os

sorrisos e os olhares evidenciaram o quanto o momento foi transformador para todas.

Em momento de reconhecimento, foram homenageadas a associada mais velha presente no evento, Ironides, a associada mais recente, Nil-da Martins, a Ismaura Mundim, pelo excelente trabalho desenvolvido a frente da Fazendinha da Vovó e as cinco novas mulheres que passaram a integrar o time de associadas da instituição, Ornela Prado, Lorena Rodrigues, Carolina Tahan, Wendy Peteers e Thainara Marques.

Para a coordenadora Lorena Carvalho, o evento foi um marco não apenas pelo simbolismo da data, mas também pelo impacto prático que ele representa para as mulheres do campo. **“Estamos criando uma rede sólida de apoio**

onde mulheres possam se fortalecer umas às outras. Queremos que elas ocupem espaços de decisão, tenham acesso à informação de qualidade, recebam capacitação constante e saibam que não estão sozinhas em seus desafios. O agronegócio precisa – e muito – do cuidado, da organização e da visão estratégica feminina”, pontuou Lorena.

Com essa nova fase, a Comissão Feminina do Sindicato Rural de Rio Verde se

prepara para ampliar significativamente suas ações ao longo dos próximos meses. Estão previstos mais cursos de capacitação, encontros voltados para o desenvolvimento da liderança feminina, rodas de conversa sobre saúde emocional. A proposta é: fortalecer o papel da mulher em todos os segmentos do agronegócio, promovendo reconhecimento, respeito e incentivo contínuo.

O encerramento da noite foi marcado por emoção, trocas de experiências e conexões entre as participantes. Histórias de superação, conquistas pessoais e profissionais, além de sonhos e projetos compartilhados, criaram um clima de união.

A Comissão Feminina do Sindicato Rural de Rio Verde segue firme em sua missão de empoderar, educar e inspirar mulheres, levando a mensagem de que juntas, elas podem ir ainda mais longe.



HOMENAGEM À ASSOCIADA MAIS RECENTE NILDA MARTINS

Vamos até você, para você NÃO PARAR!



RIO VERDE | (64) 3621-4956
RODOVIA GO 174, KM 03 À ESQUERDA

PORTELÂNDIA | (64) 3666-1765
AV. GOIÁS C/ AVENIDA 5, QD 30, LT 01

CAIAPÔNIA | (64) 9 9641-5020
RODOVIA GO 221 TREVO DA BR 158 S/N, KM 105, ZONA RURAL

JATAÍ | (64) 9 9964-6099
AV SEBASTIÃO HERCULANO DE SOUZA N 5239 SETOR INDUSTRIAL



Aniversariantes do mês abril

EDGARD LEAO MARTINS 01/04
MARIA VILLALVA SIA 01/04
JOEL CARDOZO DE MORAES 02/04
ROMULO MARTINS DE FREITAS 03/04
SUENIO SILVA MORAES 05/04
LEONILA AFONSO DA SILVA 05/04
JOANES HERMANUS VAN VLIET 06/04
MARIOSAN DOS SANTOS CRUVINEL 06/04
JORGE LUIZ QUISTE 07/04
FLAVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA LEAO 08/04
ANTONIO CARLOS CASSAPULA 08/04
ARLOS ALVES DE SOUSA 08/04
DELITON DA SILVA VIEIRA 08/04
GARDENIA MACEDO SILVA 09/04
ABEL DE CASTRO GUIMARAES 09/04
LINDOLFO ELIAS LEAO DO PRADO 09/04
MARLENE FURQUIM GUIMARAES 09/04
DANILO LEAO MORAES 09/04
IRONIDES NOGUEIRA CRUVINEL 09/04
RONALDO LOPES CARDOSO 10/04
MARCOS IRES RODRIGUES VIEIRA 11/04
ELI CARDOSO VIEIRA ESPOLIO 12/04
CLEBER RENATO GAROFO 13/04
MARCELO FERNANDES SOUSA 13/04
JORGE REBELLATO NEGRINI 13/04
LARISSA CASSIA FAVARO BOLDRIN 13/04
JUCA BRAZ ROSA 15/04

PABLO SILVA LIMA 15/04
FLAVIO ALBERTO NEUMEISTER 16/04
ANTONIO RONALDO VALFRIDO BRAGA 16/04
LUCIANO CRUVINEL PEREIRA 16/04
GREICE KELLY PIOVESAN GIRALDI 16/04
DAGOBERTO BENTO DE FREITAS 17/04
ROSA MARIA DE OLIVEIRA BARROS 19/04
RONEI NUNES TOBIAS 21/04
LIDIANE SILVA LIMA PROCOPIO 21/04
VICENTE GUERRA FILHO 22/04
GERALDO ROBERTO RIBEIRO 22/04
DJALMA FONSECA COSTA 22/04
ANTONIO MATOS CARDOSO 23/04
DARLY JOSE RIBEIRO 24/04
CARLOS DIVINO DE OLIVEIRA 25/04
DINALDO REZENDE DE FREITAS 25/04
ZENAIDE FURQUIM GUIMARAES 27/04
MILENA GONÇALVES MARTINS 27/04
ALEXANDRE CAMARA BERNARDES 27/04
BRUNO FERREIRA DE ARAUJO 28/04
HERMANN WEGENER 28/04
LEONARDO MACEDO FONSECA 28/04
SEBASTIAO CLOVIS BOLDRIN 28/04
SIVANILDO FERREIRA RODRIGUES 29/04
EURIPEDES ANTONIO TOSTA 29/04

QUALIFICAÇÃO FORTALECE A ARTE E O EMPREENDEDORISMO

■ Por Revana Oliveira

Em Formosa, município que fica a 280 quilômetros de Goiânia, Danúbia Luiza Alves Freitas conciliou, por cerca de 18 anos, a produção de laços para bebês, adultos, pets e decoração com a rotina de dona de casa. A comercialização dos produtos era feita sem muita expectativa de crescimento, mesmo estando há tanto tempo no ramo de artesanato. Mas nos últimos meses ocorreu a virada de chave, graças ao Programa de Gestão da Produção Artesanal (Proarte), oferecido pelo Senar Goiás.

“Eu passei a enxergar além das minhas habilidades técnicas. Aprendi a me comunicar, a valorizar o que faço para as outras pessoas, a colocar o preço correto. Passei a ver que cada peça que faço não é apenas um laço, é um produto artesanal, exclusivo que não tem dois iguais. Percebi que quando a gente acredita, os clientes valorizam isso”, detalha.

O curso foi realizado pela Associação Brasileira de Produtores de Grãos (Abrasgrão) de Formosa, em parceria com

o Senar Goiás. ***“O curso oferece capacitação completa, combinando o ensino de técnicas manuais de artesanatos, com estratégias de venda e gestão de negócios, permitindo que as participantes transformem seu talento em uma fonte de renda. O impacto foi tão significativo que seis mulheres decidiram seguir juntas, formando um grupo dedicado ao aperfeiçoamento e comercialização de seus produtos. Hoje, elas continuam firmes no projeto, conquistando clientes e ampliando suas oportunidades no mercado. Já estão obtendo retorno financeiro, utilizando o artesanato como complemento de renda e fortalecendo sua independência econômica”***, detalha a mobilizadora da Abrasgrãos, Rayra Pereira da Silva.

Logo depois do curso, a Associação ofere-

ceu uma sala para uma edição especial de vendas e para que as artesãs fossem estimuladas a permanecer com a união do grupo dando visibilidade aos produtos. ***“Esse período foi ótimo, em um dos dias eu tirei mais de mil reais”***, relembra Danúbia.

Com o objetivo de ter um portfólio maior, as mulheres fizeram cursos de crochê, trançado em couro, confecção de bolsas em tecido e fibras naturais, buscaram o desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como oratória e comunicação, fortalecendo a capacidade de apresentar e vender os trabalhos com mais confiança.

Um outro exemplo de transformação entre as mulheres do Terra e Talentos, nome do grupo de artesãs, é o da Vauinaria Carvalho. Crocheteira de mão cheia, ela diz que não tinha noção do seu talento, tanto que dava a maior parte das peças de presente. ***“Eu não sabia quanto cobrar. Às vezes cobrava só o material. Então com o Proarte eu me descobri como pessoa, como profissional. Antes eu tinha vergonha de falar do meu***



trabalho, de valorizá-lo. Hoje é diferente. Eu sei que o que faço tem reconhecimento, mas isso veio depois que aprendi a valorizar o meu talento, com os ensinamentos do Proarte”, descreve a Vau, como também é conhecida na cidade.

Hoje os artesanatos são vendidos numa tenda montada no Parque Itiquira e também em um box no Centro de Artesanato Neusa de Oliveira, ambos em Formosa e também em feiras. A Vau comercializa também as peças de crochê no Instagram @vauinariacarvalho e os laços da Danúbia podem ser encontrados no @artsmimosdanubia.



CONTRIBUIÇÃO

Em 2024, o Senar Goiás realizou mais de 1800 treinamentos de Promoção Social, sendo aproximadamente 400 deles na área de artesanato, com o ProArte, totalizando, assim, a capacitação de mais de cinco mil pessoas. ***“Um aspecto fundamental das nossas ações é considerar o acesso que os participantes, em sua grande maioria do interior e da zona rural, têm às matérias-primas. Nesse contexto, incentivamos o aproveitamento e o uso de ma-***

teriais disponíveis e abundantes em suas regiões. Essa abordagem não só valoriza os recursos locais, mas também promove a sustentabilidade e desperta a criatividade do participante no desenvolvimento de peças únicas”, reforça a gerente de Promoção Social, Simone Oliveira.

O Proarte contribui também para mobilizar e organizar grupos para a produção artesanal, fomentando o associativismo, propondo a elaboração de plano de negócios, com foco no

desenvolvimento de produtos que atendam às tendências e necessidades do mercado. Para ter acesso a ele basta procurar os Sindicatos Rurais ou associações de produtores. ***“Temos visto um aumento na renda e na nossa qualidade de vida. E é gratificante mostrarmos que com o que aprendemos com o Senar Goiás, encontramos meios para um futuro melhor principalmente para quem vive no campo, no interior do nosso estado”***, conclui Danúbia.



BENS à venda

Seu investimento, através da cooperação.



Confira os
bens disponíveis
para venda.


SICOOB
Unidades

TREINAMENTO GRATUITOS CONTRIBUI PARA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

■ Por Maria Laura

Alunos em
treinamento
de Eletricidade
Industrial
Rural



No campo, o conhecimento é uma ferramenta valiosa. O agronegócio cresce e se moderniza a cada dia, exigindo profissionais cada vez mais qualificados. No entanto, a falta de mão de obra especializada ainda é um desafio. É nesse cenário que o Senar Goiás, em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde, contribui com o setor, oferecendo cursos gratuitos que preparam os participantes para se destacar em um mercado de trabalho mais competitivo.

A eletricidade industrial rural, por exemplo, é uma área com grande demanda e escassez de profissionais qualificados. O instrutor Girlei Antonio Rosa explica a importância desse treinamento: ***“Qualificar cada vez mais é essencial, pois muitas vezes o profissional vai atuar em uma granja ou indústria, setores que estão com falta de mão de obra especializada. Nos cursos, trabalhamos com temporizadores, botoeiras, sinalizadores e muito mais. São três dias de aprendizado para que os***



Instrutor Girlei Antonio Rosa



Sérgio Ribeiro, aluno do treinamento



Welliton, participante do curso de Eletricidade Industrial Rural

alunos tenham melhor rendimento quando forem trabalhar na prática”.

Welliton, de 57 anos, fez parte da turma de Eletricidade Industrial Rural, ele já participou de três treinamentos oferecidos pelo Senar e pelo Sindicato Rural e conta que o incentivo veio do filho: **“Meu filho fez o curso de drone, gostou e comentou comigo. Resolvi me inscrever também, porque a área elétrica sempre chamou minha atenção. Esses treinamentos são muito importantes,**

nos preparam para trilhar um caminho. Mesmo com poucos dias de duração, aprendemos muito. Eu espero que continuem oferecendo esses treinamentos, pois preciso continuar me capacitando.”

Sérgio Ribeiro é outro aluno que descobriu os cursos pelas redes sociais. **“Eu sempre trabalhei com peças na linha leve e pesada, mas percebi que o mercado está cada vez mais exigente pedindo mais qualificação. Por isso, procurei os treinamentos e me inscrevi. Quero dar continuidade à profissão e agradeço muito ao Senar por essa oportunidade. Espero fazer mais cursos”**, contou.

A necessidade de capacitação é real. No campo ou em outros seguimentos, os profissionais precisam estar preparados para um

mercado exigente e competitivo, em que as melhores vagas são ocupadas por quem se capacitou mais. Os cursos fazem esse papel, formam profissionais capacitados para atuarem em várias áreas do agronegócio.

COMO SE INSCREVER?

Os treinamentos são gratuitos- incluindo alimentação e oferecidos o ano todo. As inscrições são realizadas via WhatsApp, pelo (64) 9286-9221. Entre em contato e potencialize a carreira.

EQUOTERAPIA PRIMEIRO SORRISO: TRANSFORMANDO VIDAS

Histórias de mães e filhos que se entrelaçam pela equoterapia

■ Por Maria Laura

A emoção que invade o coração de uma mãe ao ver seu filho superar desafios é indescritível. Para Glaucia Aparecida Prado Padilha, mãe do Marcos Prado Padilha, de 21 anos, a emoção tomou proporções ainda mais intensas quando viu o filho, portador da síndrome de Down, dar os primeiros passos com autonomia, depois de ingressar na Equoterapia Primeiro Sorriso.

Marcos Prado foi um dos primeiros praticantes da Equoterapia Primeiro Sorriso, realizada pelo Sindicato Rural de Rio Verde, Prefeitura Municipal, Grupo Cereal e Comigo. Este projeto, que tem transformado a vida de muitas pessoas, proporciona melhorias no desenvolvimento motor, emocional e social de praticantes com diferentes necessidades.

Glaucia relembra com carinho o momento em que o filho, após alguns meses de esforço e carinho, finalmente se levantou e deu os primeiros passos sozinho. ***“Ele adorava participar da terapia. Foi uma reviravolta na vida do meu filho. A Equoterapia deu a ele uma autonomia***

muito rápida, ele começou a andar com 1 ano e 6 meses, algo que a gente não esperava tão cedo, já que a expectativa para crianças com síndrome de Down é que demorem mais a andar. Ele surpreendeu a todos”, contou emocionada.

Como muitas mães, Glaucia não estava preparada para o diagnóstico de síndrome de Down. O primeiro ano de vida de Marcos foi cheio de dúvidas, medos e desafios. ***“Quando recebemos o diagnóstico, foi um momento muito difícil. Não estávamos esperando aquilo. Sabemos que existem doenças asso-***

ciadas à síndrome de Down e o primeiro ano de vida é uma fase cheia de incertezas. Mas depois de um tempo, começamos a enxergar tudo com outros olhos”, lembrou.

O apoio da família, a dedicação à terapia e o suporte de profissionais especializados foram essenciais nesse processo de superação. Ela garante que, ao longo do tempo, as dificuldades diminuiriam. ***“Ser mãe de uma criança com síndrome de Down, no começo, assusta. Mas depois que a gente entende a situação e começa a lidar com ela, a vida se transforma. Não é fácil, claro, mas vira só alegria. Ele é uma pessoa adorável e eu me orgulho muito de ser mãe dele”***, diz Glaucia.

A mensagem que Glaucia deixa para outras mães, que assim como ela receberam o diagnóstico de filhos com deficiência, é simples, mas cheia de motivação: não desistam. ***“Procurem o melhor para os seus filhos. Levem as crianças para as terapias, procurem a Equoterapia, porque ela pode fazer uma diferença enorme na vida deles”***



MARCOS EM SESSÃO DE EQUOTERAPIA

HISTÓRIA DE JÉSSICA E JOÃO GUILHERME: A FORÇA DA INCLUSÃO E DA SUPERAÇÃO

Jéssica Cantaro Maia, mãe de João Guilherme Cantaro Peron, de 5 anos, compartilha a experiência no início da jornada de seu filho com o diagnóstico de autismo. Para ela, o caminho foi desafiador, mas a esperança de um futuro melhor se fortaleceu com as terapias, especialmente com a Equoterapia.

“Quando ele foi diagnosticado com autismo, foi um choque. Eu já percebia algumas diferenças no comportamento dele, mas quando a escola me chamou e sugeriu que ele fosse avaliado, foi um misto de sentimentos. No fundo, a gente sabe, mas a palavra ‘autismo’ é forte e mexe muito”, revelou Jéssica. *“A terapia foi essencial para ele, e a Equoterapia, tem feito toda a diferença no desenvolvimento dele. João Guilherme se socializa muito mais com os animais e com as pessoas. Ele tinha muita dificuldade, até de olhar nos olhos, e hoje, ele já interage com todos, e isso é um progresso”,* compartilhou.

Ela destaca a importância da rapidez em procurar ajuda para o diagnóstico e a importância das terapias. *“Se não tivéssemos agido rápido, com certeza ele não teria evoluído como tem evoluído. Cada detalhe, cada gesto de evolu-*

ção, me deixa feliz”, diz Jéssica.

“Adotei um cachorrinho pois agora ele se dá bem com os animais e isso é muito bom para ele, além de que agora tem mais pa-

ciência e coordenação motora fina e grossa. Ele melhorou na postura e está mais tranquilo”, conclui Jéssica.



JESSICA ACOMPANHANDO O FILHO, JOÃO GUILHERME NA SESSÃO DE EQUOTERAPIA

TRÍCIA E MARCELA: O PROCESSO DE EVOLUÇÃO E SUPERAÇÃO NA EQUOTERAPIA

Trícia Moabe é mãe de Marcelle Maria Vieira Pimentel, de 6 anos, que também tem se beneficiado da Equoterapia Primeiro Sorriso. Marcela foi diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista, nível 1, mas a mãe já percebe mudanças significativas no quadro da filha, que, aos 5 anos, começou a fazer a terapia.

Trícia destaca a evolução que notou na filha após um ano de terapia: ***“Marcele teve um grande progresso, especialmente na parte motora. Ela tinha dificuldade com equilíbrio, tropeçava o tempo todo, mas depois de começar a Equoterapia, a diferença foi visível. Além disso, a comunicação dela melhorou bastante. Ela está mais sociável e já até demonstra carinho pelos animais, algo que antes ela não fazia. Isso me deixa muito feliz”***, conta com um sorriso no rosto.

A mãe de Marcela também ressalta a importância do diagnóstico precoce e da busca por terapias. ***“Quando a gente descobriu o diagnóstico, foi difícil. A gente nunca está preparado para isso, mas o apoio das terapias foi fundamental. Não é fácil, mas hoje vejo minha filha evoluindo a cada dia e tenho esperança de que ela terá uma vida mais independente”***, afirma Trícia.

Ela também fala sobre o impacto da terapia no comportamento de sua filha. ***“Marcele não era muito afetuosa, nem com a gente, mas a relação dela com os animais melhorou. Ela agora tem mais afeto, e isso é algo que a Equoterapia tem proporcionado”***, diz Trícia. Para ela, a evolução da filha é uma conquista.

As histórias de Glaucia, Jéssica e Trícia e dos filhos, Marcos, João Guilherme e Marcelle representam apenas algumas das muitas famílias que têm vivenciado os benefícios da Equoterapia Primeiro Sorriso. Para todas essas mães, o sorriso dos filhos é a maior recompensa, refletindo o poder da inclusão, da dedicação e do amor.

so não é apenas uma terapia, é um projeto social, que visa reabilitar vidas, contribuindo efetivamente na vida dos praticantes e familiares. Cada progresso é uma vitória e cada sorriso representa o empenho coletivo da equipe multidisciplinar- Equitador, fisioterapeuta, pedagogo, psicólogo e guia, em auxiliar os praticantes a despertarem novas habilidades.

A Equoterapia Primeiro Sorriso foi a chave para essa mudança. O projeto tem se mostrado válido para as famílias. A confiança que os responsáveis depositam é notável, pois sabem que o impacto positivo vai além dos resultados físicos, a terapia proporciona aos praticantes autoestima, confiança e a sensação de pertencimento e inclusão.



MARCELLE E TRÍCIA APÓS
SESSÃO DE EQUOTERAPIA_

PROMOÇÃO
CONSÓRCIO
PREMIADO
CASE IH

2ª Edição

Concorra a até **+**
TRATORES **6**



R\$ 200 MIL
= NÚMERO DA SORTE
COMPRAS EM CRÉDITOS

R\$ 1.2 MILHÃO
= 6 NÚMEROS DA SORTE
COMPRAS EM CRÉDITOS

QUANTO + COTAS VOCÊ COMPRAR
+ CHANCES TEM DE GANHAR!

ME CHAME:  (64) 3606-3513

PLANALTO **CASE IH**



BROA DE FUBÁ COM GOIABADA

Foto: www.receiteria.com.br



INGREDIENTES

- 1 XÍCARA DE CHÁ DE FUBÁ (150 GRAMAS)
- 1 XÍCARA DE CHÁ DE AÇÚCAR (180 GRAMAS)
- 1 XÍCARA DE CHÁ DE FARINHA DE TRIGO (150 GRAMAS)
- 2 COLHERES DE SOPA DE MANTEIGA (60 GRAMAS)
- 1 OVO (50 GRAMAS)
- 1/2 COLHER DE SOPA DE FERMENTO EM PÓ (FERMENTO PARA BOLO)
- 1/4 DE XÍCARA DE CHÁ DE LEITE (60 ML)
- 1 GEMA PARA PINCELAR
- 100 GRAMAS DE GOIABADA (CORTADA EM QUADRADINHOS)

Modo de preparo:

Em uma tigela, coloque o fubá, o açúcar, o trigo, a manteiga em temperatura ambiente e o ovo e misture com as mãos até que comece a formar tipo uma farofa;

Acrescente metade do leite e o fermento em pó. Ainda com as mãos, misture tudo muito bem e depois, acrescente o restante do leite e misture bem até obter uma massa lisa e homogênea que gruda levemente nas mãos;

Pegue pequenas porções da massa e enrole, formando uma bolinha, em seguida, achate a bolinha. Repita o processo com toda massa;

Em uma forma untada e enfarinhada, coloque as broas, com um espaçamento entre elas, e pincele o ovo batido por cima de todas, em seguida, adicione os quadradinhos de goiabada por cima de cada uma e leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 10 a 12 minutos ou até dourar;

Agora é só servir. Bom apetite!



FOTOGRAFIA

FOTO:
FABIANA SOMMER



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612